

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO "GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE"

Autora: Andréa Maria Campedelli Lopes E-mail de contato: andrealopes.ped@gmail.com Orientadora: Isabel Cristina Seregatto

Introdução:

O Centro de Saúde Village está situado no Distrito de Saúde Norte, Campinas, em uma área de transição urbano-rural, de grande extensão territorial e de proporcionais problemas de acesso da população à Unidade Básica de Saúde, problemas esses que advém tanto da dificuldade de acesso físico, como a falta de estrutura - pavimentação ou cuidado das ruas e avenidas de terra, quanto à escassez ou falta de transporte público em toda extensão territorial.

Observou-se uma dificuldade constante no cadastro, acompanhamento e vínculo dos pacientes com Doenças Crônicas Não Transmissíveis, um dos maiores problemas de saúde atualmente (BRASIL, 2014) (PORTAL DA SAÚDE), principalmente dos pacientes com Hipertensão Arterial Sistêmica e/ou Diabetes Mellitus, advinda também da constante falta de recursos humanos da equipe de saúde, e de uma atuação médico centrada na atuação com esses pacientes, ocasionando uma agenda médica desqualificada.

Objetivo:

O objetivo do processo de intervenção foi organizar o processo de cuidado dos pacientes hipertensos e/ou diabéticos acompanhados pelo Centro de Saúde Village.

Metodologia:

Atendimentos compartilhados com pacientes hipertensos e/ou diabéticos, envolvendo vários setores da equipe de saúde da unidade, em locais equidistantes à unidade básica de saúde (figura1), facilitando o acesso da população, periodicidade quinzenal em cada local, com cerca de 15 a 20 pacientes em cada atendimento. Os pacientes foram encaminhados para o atendimento compartilhado no momento em que procuraram a unidade básica para renovação de receita médica

Figura 1



Resultados:

Observou-se uma maior organização da agenda de atendimento da Médica Generalista e dos Residentes de Medicina de Família e Comunidade e Residentes de Clínica Médica, que continuam os atendimentos desses pacientes encaminhados para consultas/seguimento na UBS, com a diminuição de consultas agendadas somente para renovação de receita médica.

Conclusão:

O projeto de intervenção foi realizado pela equipe do CS Village e se incorporou à rotina de atendimentos da UBS. Não foi realizada pesquisa documentada sobre a opinião dos usuários, mas a opinião geral é que a maioria se sentiu satisfeita em poder realizar uma atividade em local mais próximo à sua residência, considerou a atividade agradável e útil para o entendimento e para o tratamento da sua doença.

BRASIL, Cadernos de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com Doença Crônica. Volume 35. Ministério da Saúde. Brasília, 2014.